CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em reais

#### BALANÇO PATRIMONIAL

		Em 31 de dezembro de	
	Nota	2016	2015
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	336.831,11	353.488,36
Contas a receber	4	58.615,08	50.803,54
. Total do Ativo Circulante		395.446,19	404.291,90
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	5	38.416,28	30.927,61
Intangivel	6	3.300,00	3.750,00
. Total do Ativo Não Circulante		41.716,28	34.677,61
TOTAL DO ATIVO		437.162,47	438.969,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Maria José Reesi de Martin CONTADORA CPF: 897.879.347-15 CRC-ER 13748/0-8

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em reais

#### BALANÇO PATRIMONIAL

		Em 31 de dezembro de	
	Nota	2016	2015
PASSIVO	A	15	
CIRCULANTE			
Fornecedores	7	14.376,45	34.286,21
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8	90.992,96	97.998,81
Convênios - Sesport	9	34.013,29	206.560,00
Obrigações tributárias	10	4.701,03	5.129,69
Outras obrigações	11	13.299,21	1.654,98
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	12	36.000,00	21.600,00
.Total do Passivo Circulante	10-	193.382,94	367.229,69
NÃO CIRCULANTE			
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	12	552.822,27	578.600,87
.Total do Passivo Não Circulante		552.822,27	578.600,87
PATRIMÔNIO LIQUIDO			
Capital social		34.694,35	34.694,35
Déficits acumulados		(343.737,09)	(541.555,40)
.Total do Patrimônio Liquido		(309.042,74)	(506.861,05)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQU	IDO	437.162,47	438.969,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Maria José Ressi de Martin CONTADORA CPF: 897.879.347-15 CRC-ES 13745/O-8

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em reais

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Em 31 de dezembro de	
	Nota	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
	14	1.122.713,38	956.429,28
Receita CBF	14	192.536,69	231.933,19
Receita taxas diversas	14	1.002.125,44	703.234,28
Receita de jogos			
Receita de patrocínio	14	341.700,00	230.100,00
Total Receita Operacional Bruta		2.659.075,51	2.121.696,75
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal	15	(684.451,79)	(754.074,08)
Despesas administrativas	15	(107.296,07)	(101.354,44)
Despesas tributárias	15	(6.974,78)	(15.179,14)
Despesas gerais	15	(1.669.156,35)	(1.174.742,30)
Outras despesas(receitas) operacionais	15	(5.784,69)	-
Total Receitas (Despesas) operacionais		(2.473.663,68)	(2.045.349,96)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS			
E DAS DESPESAS FINANCEIRAS		185.411,83	76.346,79
Receitas financeiras		27.111,29	3.994,39
Despesas financeiras		(24.271,64)	(17.460,56)
Total Receita (despesas) financeiras	ē	2.839,65	(13.466,17)
		100 051 10	(2,000,62
SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	2	188.251,48	62.880,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Iaria José Ressi de Martin CONTADORA CPF: 897.679.347-15 CRC-ES 13746/0-8

CNPJ: 27.248.939/0001-39

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em reais

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Em 31 de dezembro de	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	2016	2015
Superávits do exercício	188.251,48	62.880,62
Ajuste de exercícios anteriores	9.566,83	(604.436,02)
Depreciações/Amortização imobilizado	450,00	(m)
Variações em:		
Contas a receber	(7.811,54)	(50.803,54)
Fornecedores	(19.909,76)	19.254,35
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(7.005,85)	80.448,06
Convênios - Sesport	(172.546,71)	206.560,00
Obrigações tributárias	(428,66)	(860,65)
Outras obrigações	11.644,23	1.654,98
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	(11.378,60)	600.200,87
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(9.168,58)	314.898,67
Fluxos de Caixa das atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	(7.488,67)	(2.095,00)
Aquisições de intagível	-	450,00
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(7.488,67)	(1.645,00)
Redução/Aumento de caixa e equivalente caixa	(16.657,25)	313.253,67
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	353.488,36	40.234,69
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	336.831,11	353.488,36
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(16.657,25)	313.253,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Maria José Rossi de Martin CONTADORA CPF: 897.679.347-15 CRC-ES 13745/O-8

Em reais

#### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo (FES) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, de caráter desportivo, dirigente do Futebol do Espírito Santo, anteriormente dirigida pela Federação Desportiva Espírito-Santense (F.D.E.) que foi fundada em 02 de maio de 1917, com nome de Liga Desportiva Espírito-Santense e a partir de 28 de abril de 1938, denominada Federação Desportiva Espírito-Santense, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, sendo esta a Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo, fundada em 21 de Setembro de 1984. Sua finalidade é a de: a) dirigir o futebol no Estado do Espírito Santo, incentivando sua difusão e aperfeiçoamento, e ajudando suas entidades filiadas de prática desportiva no encontro da autossuficiência; b) promover a organização e realização de campeonatos, torneios e competições de futebol; c) Incentivar por meio de processos educativos compatíveis com o funcionamento de atividade institucional, a cultura física, moral cívica e intelectual, sobretudo no meio das gerações novas; d) contribuir para o progresso material e técnico das filiadas, estudando e promovendo as medidas que possam assegurar objetivo; e) promover atividades de caráter assistencial e filantrópico sem fins lucrativos.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 2.1 - Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil relativas a Pequenas e Médias Empresas



Em reais

(PMEs), que compreende aquelas incluídas nos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PME R1 – NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - Resolução CFC nº 1.255/09). As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade são as seguintes:

#### a) Apuração de Resultados.

O resultado é apurado com base no princípio contábil da competência.

#### b) Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. Isso implica o reconhecimento das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

#### c) Redução ao valor recuperável de ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico especifico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou venda.

#### d) Ajuste a valor presente

Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.151/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a administração aplicou este pronunciamento e não apurou valores que justificassem ajustes a serem contabilizados tanto em seus ativos quanto em seus passivos.



Em reais

#### e) Aplicações financeiras

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.

#### f) Direitos e obrigações

Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência.

#### 2.2 - MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores há três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, bem como as contas garantidas, na medida em que são consideradas como uma extensão da gestão de caixa da Entidade.

#### 2.4 - CRÉDITOS

São registrados pelo regime de competência e compreendem os creditos de despesas com jogos a receber dos filiados.

#### 2.5 - IMOBILIZADO

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual



Em reais

recuperável, em conformidade com a NBC TG 1000 Seção 17, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.255/09.

#### 2.6 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios concedidos a empregados e administradores Entidade incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

#### 2.7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Apuração do Superávit/Déficit, Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes.

O Superávit/Déficit das operações é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício.

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores reconhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes.

#### 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31/12/2016 a FES possuía, além do saldo de caixa e da conta corrente de movimentação, as seguintes aplicações financeiras:

- a) Caderneta de poupança junto ao Banestes (Banco do Estado do ES), registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.
- b) Certificados de Depósitos Bancários, no Banestes (Banco do Estado do ES), registrados ao valor original e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.



Em reais

Caixa e Equivalentes de Caixa	Em 31 de dezembro de		
Descrição	2016	2015	
Caixa geral	6.262,40	2.594,78	
Banestes S/A	4.059,78	145,46	
Caixa Econômica Federal	7.086,53	6.706,82	
Banestes - CDB	89.723,54	80.777,65	
Banestes - Poupança	75.125,48	6.954,08	
Banestes - Fundo	120.560,09	49.444,30	
Aplicações Banestes	34.013,29	206.865,27	
Total	336.831,11	353.488,36	

#### 4 - CONTAS A RECEBER

São registrados pelo regime de competência e compreendem ás despesas pagas pela FES, que serão ressarcidos dos clubes filiados.

CRÉDITOS A RECEBER DE CLUBES FILIADOS	Em 31 de d	ezembro de
Descrição	2016	2015
Conta corrente clubes	64.046,98	37.653,60
(-) Perda no recebimento de créditos	(25.427,30)	)?=
Total de créditos com Terceiros	38.619,68	37.653,60
Cheques a receber	19.995,40	13.149,94
Total de créditos em cheques	19.995,40	13.149,94
Total contas a receber	58.615,08	50.803,54



4

Em reais

5 - IMOBILIZADO	Em 31 de	Em 31 de dezembro de	
Descrição	2016	2015	
E			
Móveis, máquinas e equipamentos	64.167,05	58.688,05	
Imóveis	6.000,00	6.000,00	
Equip.de processam.elet.dados	39.747,27	36.637,60	
Depreciação Acumulada	(71.498,04)	(71.498,04)	
Total	38.416,28	30.927,61	
6 - INTANGÍVEL	Em 31 de	dezembro de	
	2016	2015	
Descrição		2013	
Software	4.500,00	4.500,00	
(-) Amortização	(1.200,00)	(750,00)	
Total	3.300,00	3.750,00	
7 - FORNECEDORES	Em 31 de	dezembro de	
Descrição	2016	2015	
300	14.376,45	34.286,21	
Fornecedores a pagar	-		
Total	14.376,45	34.286,21	





Em reais

8 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E	E 21 do	darambra da
PREVIDENCIÁRIAS	2016	dezembro de 2015
Descrição	2010	
Férias a pagar	51.067,64	47.708,37
Pensão alimentícia	293,33	· =
Total das obrigações com pessoal	51.360,97	47.708,37
Inss	13.500,61	26.948,26
Inss sobre folha autônomos	3.292,22	1.386,27
Fgts	4.663,53	4.931,19
Pis sobre folha	557,3	565,59
Encargos sobre férias	17.618,33	16.459,13
Total das obrigações previdenciárias	39.631,99	50.290,44
Total	90.992,96	97.998,81
09 - CONVÊNIO - Sesport	Em 31 de	dezembro de
-	2016	2015
Descrição		
Sesport		
Convênio nº. 008/2015	=	172.560,00
Convênio nº. 006/2015	=	34.000,00
Convênio nº. 018/2016	34.013,29	
Total	34.013,29	206.560,00



Em reais

10 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	Em 31 de d	ezembro de
Descrição	2016	2015
CSRF - PIS/COFINS/CSLL	-	116,25
IRF sobre salários	4.638,25	4.937,90
IRF sobre terceiros - PJ	- - 21	37,50
Contribuição sindical a recolher	52,31 10.47	38,04
ISS retido na fonte	10,47	<u>-</u>
Total	4.701,03	5.129,69
11- OUTRAS OBRIGAÇÕES	Em 31 de d	ezembro de
Descrição	2016	2015
Serviços de terceiros - PF	7.477,00	_
Alugueis e condomínios a pagar	4.467,48	<u></u>
Administradora de cartões	1.012,65	1.654,98
Seguros	342,08	
Total	13.299,21	1.654,98
12 - TRIBUTOS PARCELADOS RFB (REFIS)	Em 31 de d	ezembro de
Descrição	2016	2015
	Allega to the control of the control	
Passivo Circulante		
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	36.000,00	21.600,00
Passivo Não Circulante	EEO 000 07	E70 (00 07
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	552.822,27	578.600,87
Total	588.822,27	600.200,87
Total		



Em reais

#### 13 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 2016, foi realizado ajuste na ordem de R\$ 9.566,83 (nove mil, quinhentos e sessenta e três reais e oitenta e três centavos), na rubrica Superávit e ou Déficit Acumulado (vide DMPL). O ajuste se deu devido os lançamentos contábeis referentes a implantação de saldo da conta corrente de nº 18.089.117, Banestes - Banco do Estado do ES, em nome da FES utilizado para movimentação dos recursos e despesas do T.J.D - Tribunal de Justiça Desportiva.

#### 14 - RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

	Em 31 de	dezembro de
Descrição	2016	2015
Receita da CBF	1.122.713,38	956.429,28
Total Receita Taxas Diversas	1.122.713,38	956.429,28
Receita Taxas Diversas		
Filiação	6.750,00	9.450,00
Renovação de alvará	3.250,00	2.250,00
Taxa de expediente amador	24.792,50	14.420,50
Taxa de expediente profissional	126.198,48	161.389,09
Taxas diversas	31.545,71	44.423,60
Total Receita Taxas Diversas	192.536,69	231.933,19
Receita de Jogos		
Borderô jogos interestaduais	457.615,27	35.130,00
Borderô jogos estaduais	73.872,45	91.264,76
Recebimento borderô p/pagto despesas	470.637,72	576.839,52
Total Receita de Jogos	1.002.125,44	703.234,28
Receita de Patrocínio	341.700,00	230.100,00
Total Receita de Patrocínio	341.700,00	230.100,00
Total das Receitas Operacionais	2.659.075,51	2.121.696,75



Em reais

Taxas de registro, transferência e rescisão de clubes e atletas - A receita proveniente da negociação de atletas se refere às taxas de transferência entre clubes quando os jogadores são transferidos para Estados diferentes. Além disso, no caso de transferência de jogadores do mesmo Estado para Clubes distintos, são cobrados valores de rescisão e recadastramento. Em todos os casos, a receita é reconhecida pelo regime de competência.

**Auxílio CBF (Programas de Auxílio Financeiro) -** Refere-se aos valores recebidos pela Federação, com o objetivo de assistência financeira necessária à sua manutenção e operação. Um dos exemplos que podemos citar referente à destinação dos recursos é a manutenção das instalações onde a Federação se localiza e a continuidade de suas operações.

#### 15 - DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Em 31 de	dezembro de:
Descrição	2016	2015
Despesa com pessoal		
Despesa com pessoal	(501.066,59)	(549.475,50)
Despesas previdenciárias e fiscais	(170.719,26)	(197.379,40)
Benefícios a funcionários	(4.214,63)	(4.123,05)
Outras despesas com pessoal	(8.451,31)	(3.096,13)
Total de despesas com pessoal	(684.451,79)	(754.074,08)
Despesas administrativas	(54 607 38)	(53.750,96)
Localização e manutenção	(54.607,38)	(11.183,15)
Utilização de equipamentos/veículos Depreciações e amortizações	(8.429,85) (450,00)	(450,00)
Outras despesas com localização	(43.808,84)	(35.970,33)
Total de despesas administrativas	(107.296,07)	(101.354,44)
Despesas tributárias		
Impostos e taxas	(6.974,78)	(15.179,14)
Total de despesas tributárias	(6.974,78)	(15.179,14)



-		
Hm	reais	2
	1 Can	"

Despesas gerais		
Serviços de terceiros P.F	(7.094,98)	(22.601,58)
Serviços de terceiros P.J	(184.461,54)	(206.010,98)
Publicidade e propaganda	(83.738,21)	(3.050,50)
Despesas administrativas diversas	(505.168,06)	(202.236,50)
Despesas com jogos	(674.895,93)	(674.961,90)
Despesas com repasses	(213.797,63)	(65.880,84)
Total de despesas gerais	(1.669.156,35)	(1.174.742,30)
Outras despesas (receitas) operacionais		
Receitas T.J.D. (Tribunal de Justiça Desportiva)	26.354,50	-
Despesas T.J.D. (Tribunal de Justiça Desportiva)	(32.139,19)	
Total outras despesas (receitas) operacionais	(5.784,69)	-
Total despesas	(2.473.663,68)	(2.045.349,96)

#### **RESULTADO FINANCEIRO**

Os valores registrados no resultado financeiro se referem principalmente aos rendimentos de aplicação financeira (receitas) e juros sobre parcelamentos (despesas).

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2016.

Gustavo Oliveira Vieira CPF nº 051.428.727-62

Presidente

Maria José Rossi De Martin CRC- ES 013745/O-8

Contadora